

COMO CONSTRUIR UM GALINHEIRO MÓVEL

Alessandra Maria da Silva, Med. Veterinária, MSc – Incaper – Linhares-ES
Eduardo Ferreira Sales, Engº Agrícola, MSc – Incaper – Linhares-ES
Márcia Neves Guelber Sales, Med. Veterinária, MSc – Incaper – Linhares-ES

INTRODUÇÃO

A produção de galinhas e frangos caipiras consiste em alternativa de renda e segurança alimentar para o agricultor familiar. A atividade requer baixo custo de instalações e é possível desenvolvê-la em aviários (galinheiros) alternativos, utilizando-se materiais reaproveitáveis e disponíveis na propriedade, como sobras de materiais de construção (tubos, lonas, madeiras, forros de PVC), bambu etc.

O Incaper adaptou modelos de aviários móveis com o objetivo de desenvolver um modelo mais leve, prático, durável e de baixo custo, mas que também garante o bem estar das aves e seu controle sanitário.



Modelo de galinheiro móvel da Unidade Experimental de Produção Animal Agroecológica da Fazenda Experimental do Incaper, em Linhares-ES.

VANTAGENS DO GALINHEIRO MÓVEL

- Maior segurança das aves contra predadores, por permanecerem protegidas durante todo o dia.
- Baixo custo das instalações por permitir o uso de material alternativo e reciclado.
- Facilidade de deslocamento do aviário por ser leve e possuir rodas.
- Facilidade no manejo sanitário devido ao deslocamento diário, seguido da descontaminação natural pela radiação solar no local utilizado.
- Melhor aproveitamento das áreas de gramado ou pastagens.
- Evita a degradação das pastagens por permitir sua recuperação devido ao deslocamento diário.

MEMORIAL DESCRITIVO

O aviário é construído sobre uma estrutura de madeira e tubos de PVC; fechamento nas laterais, anterior e posterior com tela de pinteiro de uma polegada; coberto com lona leve com face externa de cor clara; cortinas laterais também em lona leve com face externa de cor clara; e ninho em forro de PVC. Para criação de frangos de corte, não há necessidade de instalação do ninho.

O modelo proposto possui formato de iglu com dimensões de 2,0 m de largura, 4,0 m de comprimento e 2,0 m de altura, com área útil total de 8m², suficientes para a criação de 40 galinhas de postura (5 galinhas/m²) ou 64 frangos de corte (8 frangos/m²). O produtor poderá adaptar o tamanho do aviário de acordo com seu objetivo de criação.

MATERIAL NECESSÁRIO

Item	Especificação	Unidade	Quantidade	Utilização no galinheiro
1	Caibro 7x4cm	m	15	Estrutura básica
2	Tubos de PVC 1/2"	m	90	Cobertura - arcos
3	Joelho de PVC 1/2"	ud	4	Encaixe dos tubos
4	"T" de PVC 1/2"	ud	12	Encaixe dos tubos
5	Madeira roliça 5 cm	ud	2	Poleiros e alavanca
6	Ripão 7x2cm	m	7	Portão de acesso
7	Ripas de 10 cm largura	m	10	Estrutura anterior e posterior e portão
8	Trinco	ud	1	Portão de acesso
9	Dobradiças	ud	4	Portão de acesso
10	Rodas (carrinho de mão ou bicicleta)	ud	2	Base anterior da estrutura
11	Garfos de bicicleta (em caso de opção pelo uso de rodas de bicicleta)	ud	2	Suporte das rodas de bicicleta
12	Eixo em aço (em caso de opção pelo uso de rodas de carrinho de mão)	m	2	Eixo para as rodas
13	Metalon	m	2,4	Apoio do eixo das rodas ou dos garfos de bicicleta.
14	Forro de PVC	m ²	3	Construção do ninho
15	Lona dupla face	m ²	25	Cobertura e cortinas
16	Tela 1" (de arame ou plástica) 1,8m altura	m	16	Fechamentos laterais, anterior e posterior
17	Parafusos 15 cm	ud	6	Estrutura
18	Prego 17x21	Kg	0,1	Estrutura
19	Arame galvanizado nº 18 ou 20	m	6	Amarrio em geral
20	Mangueira de polietileno preta 3/4"	m	34	Para prender a lona e as cortinas

ESTRUTURA DE MADEIRA

Deve ser confeccionada com caibro 7x4 cm encaixadas entre si por meio de parafusos de 15 cm, em formato retangular de 2 x 4 m. Os caibros das laterais do aviário deverão ter 5 m de comprimento, permitindo a extensão de 50 cm de caibro nas extremidades anterior e posterior do aviário (Figura 1 dos anexos).

Para manter a base suspensa, devem ser instalados dois pés de caibro 7x4 cm de 30 cm de altura, afixadas em cada canto posterior do aviário.

Em uma das extremidades deve haver uma estrutura para fixação do portão de acesso. Na outra extremidade, instalar a mesma estrutura para fixação do ninho e do suporte poleiro/alavanca. Esta estrutura deverá ser feita com ripas de 10 cm de largura e apoiada na base lateral com o auxílio de ripão de 7x2 cm, com cerca de 1m de comprimento (Figura 2 dos anexos).

Na estrutura anterior, instalar um portão de 1,35m de altura a partir da estrutura da base e 40 cm de largura, afixado à estrutura por meio de duas dobradiças e um trinco (Figura 2 dos anexos).

Posicionados a cerca de 70 do solo estão os poleiros, feitos de madeira roliça de 5 cm de diâmetro x 5 metros de comprimento, que se estendem da estrutura anterior até a posterior, ultrapassando cerca de 70cm da extremidade posterior para servir de alavanca do aviário.



Interior do galinheiro móvel. Veja a localização dos poleiros e do ninho.



Vista frontal do galinheiro móvel. Veja a inserção das rodas para deslocamento.

Na extremidade da base anterior devem ser instaladas rodas (de bicicleta ou outras). No caso de rodas de bicicletas, as mesmas podem estar articuladas com o aviário por meio de garfo de bicicleta, afixados à estrutura com o auxílio de metalon de 1,20cm de comprimento.

ESTRUTURA DE COBERTURA

Encaixado nas estruturas das extremidades está o suporte central da cobertura, feito em ripão de 5 metros. Este suporte se estende cerca de 50 cm anterior e posteriormente para minimizar a incidência direta das chuvas (Figura 4 dos anexos).

Sobre o ripão (suporte superior) são moldados, em formato de arco, seis tubos de PVC ½”, os quais são encaixados na base por meio de perfuração da madeira permitindo o perfeito encaixe dos tubos. Para garantir sua fixação, usar pregos nas laterais.

O 1º, 3º, 4º e 6º arcos deverão possuir um “T” de ½” a uma altura de 70 cm da base, em ambos os lados, para sustentar o suporte da lona de cobertura.

Destes “T” partirão pedaços de 30 cm de cano de PVC ½” que possuirão em suas extremidades outros “T” para articulação com o suporte da lona de cobertura. Nas extremidades, esta articulação se dará por “joelhos” de ½” (Figuras 5, 6 e 7 dos anexos) .

FECHAMENTO LATERAL, FRONTAL E POSTERIOR

Todo o aviário deverá ser fechado em tela 1". Para reforçar o espaço entre a estrutura base e o solo (saia), pode-se utilizar alambrado resistente, afixados na base por grampos ou pregos (Figuras 8, 9 e 10 dos anexos).

Na parte posterior deve-se permitir abertura suficiente para entrada das aves no ninho, caso este seja instalado.

COBERTURA

Para cobrir o aviário, utilizar lona dupla face branca e preta, sendo a face clara voltada para cima. Para este aviário as dimensões da lona serão de 3,2 x 5 m. A lona será presa nos suporte e nos arcos das extremidades com o auxílio de mangueiras de polietileno preta de 3/4", cortadas em pedaços compatíveis com cada segmento e com fenda longitudinal, que funcionará como uma "luva" prendendo a lona ao tubo de PVC. Para maior firmeza, amarrar com arame galvanizado nº 18 ou 20.

É importante deixar ultrapassar cerca de 15 cm nas bordas para evitar que a lona se desprenda.

CORTINAS

Para as cortinas, serão necessários dois pedaços de lona dupla face de 0,9 x 5,0 m presas a dois tubos de PVC nas extremidades maiores, com o mesmo método utilizado para a lona de cobertura.

Em uma das extremidades, o tubo de PVC ficará apoiado sobre a base do suporte da lona de cobertura. O tubo preso à outra extremidade será utilizado para enrolar e desenrolar a lona, quando do manejo das cortinas. Lembrar de manter a face mais clara voltada para fora.

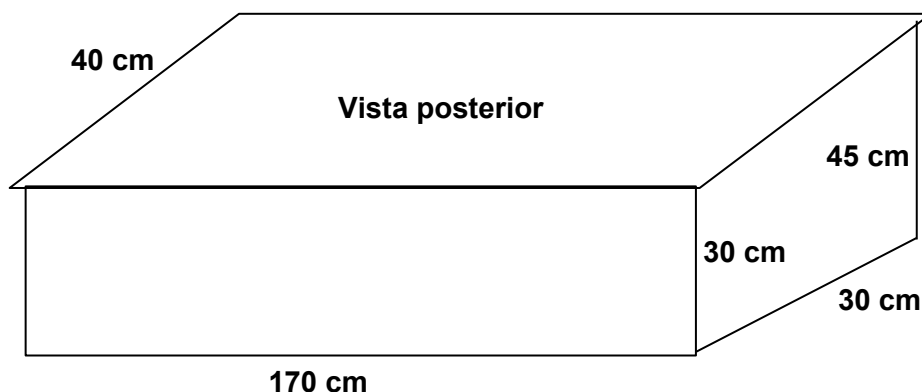
Quando a cortina estiver suspensa (enrolada), o tubo inferior será preso ao tubo superior por meio de um gancho feito com o arame galvanizado.



Detalhe da cortina suspensa do galinheiro móvel.

NINHO COLETIVO

O ninho será confeccionado com forro de PVC, nas dimensões especificadas na figura abaixo



A cobertura (tampa) do ninho pode possuir as dimensões de 1,70m x 0,4m, presas à estrutura de madeira do aviário por meio de duas dobradiças.

Na parte frontal do ninho, colocar um barreira de 10cm para conter a cama do ninho.

Para sustentar o ninho, prender à estrutura do aviário e à base do ninho, quatro peças de ripa de 70 cm.



Interior do ninho coletivo visto pelo lado externo (abertura da tampa do ninho).

MANEJO DO AVIÁRIO MÓVEL

As aves permanecerão em tempo integral no interior do aviário, durante todo o ciclo produtivo.

Para utilização do aviário, o produtor deverá possuir área plana ou de leve declividade, disponível para o seu deslocamento e com boa cobertura verde. O ideal é que o produtor possua uma área de pasto com cerca de 200m², suficiente para permitir o deslocamento diário do aviário e recuperação das gramíneas após o pastejo. As gramíneas indicadas são as de porte baixo e tenras, como Tifton, Grama Estrela Africana, Coast-cross, papuã, batatais etc.

No interior do aviário, presos ao suporte superior de madeira, devem se localizar (em altura compatível com o desenvolvimento das aves) o bebedouro e comedouro. Estes equipamentos devem ser lavados e reabastecidos diariamente com água de qualidade e ração balanceada, respectivamente.

Para os aviários destinados às galinhas de postura, deverá ser instalado o ninho coletivo. O ninho deve ser pintado de preto em seu interior para contribuir para o bem estar das aves. No assoalho do ninho deve ser disposta cama que poder ser de capim seco picado, maravalha ou outro material disponível na propriedade. Os ovos deverão ser recolhidos diariamente, de 3 a 4 vezes ao dia.

As cortinas das laterais deverão permanecer estendidas à noite e em dias de vento ou chuvas fortes. Durante o dia é preferível que permaneçam recolhidas para permitir melhor ventilação no interior do aviário.

Para melhor conforto térmico, poderá ser disposto sobre a lona da cobertura palhas de coqueiro ou outras, reduzindo a insolação sobre o aviário. Além disso, é importante que a área de pasto seja sombreada por árvores.

A lotação recomendada para aves de corte é de até 8 frangos/m² e para galinhas de postura, até 5 galinhas/m². Para a criação de galinhas de postura, recomenda-se a utilização de um galo para cada 10 galinhas.

Para manter a sanidade das aves, seguir o calendário de vacinação recomendado para sua região.



Galinheiro móvel com cobertura de lona e palha para diminuir a insolação. Cortina lateral feita com embalagens tetrapack.

Para maiores informações, entre em contato:

Dra. Alessandra Maria da Silva
Médica Veterinária, MSc
Agente de Desenvolvimento Rural II

APOIO:
Banco do Nordeste do Brasil/Fundeci
FAPES
FUNDAGRES

Endereço:

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Caixa Postal 62 – CEP: 29.900-070 – Linhares-ES

Telefones: 27- 3371-1998 / Fax: 3264-2929

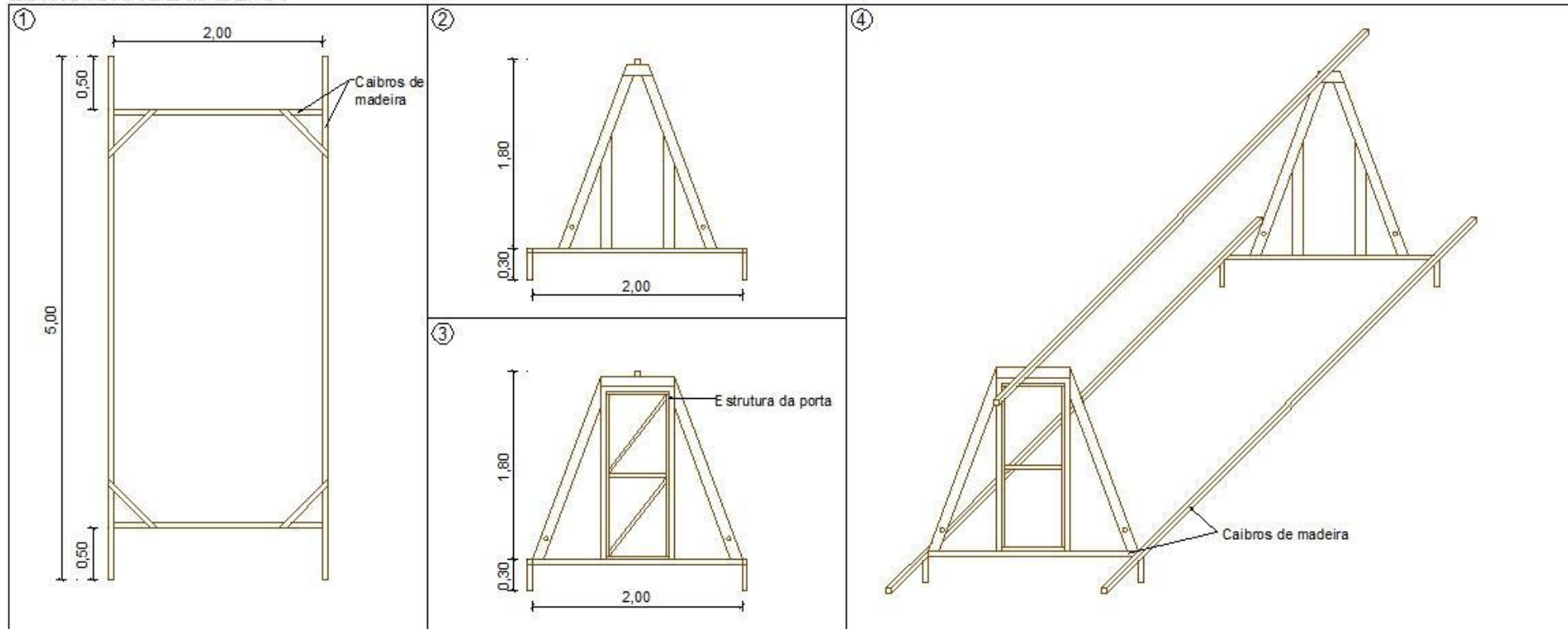
e-mail: alessandra@incaper.es.gov.br

site: www.incaper.es.gov.br

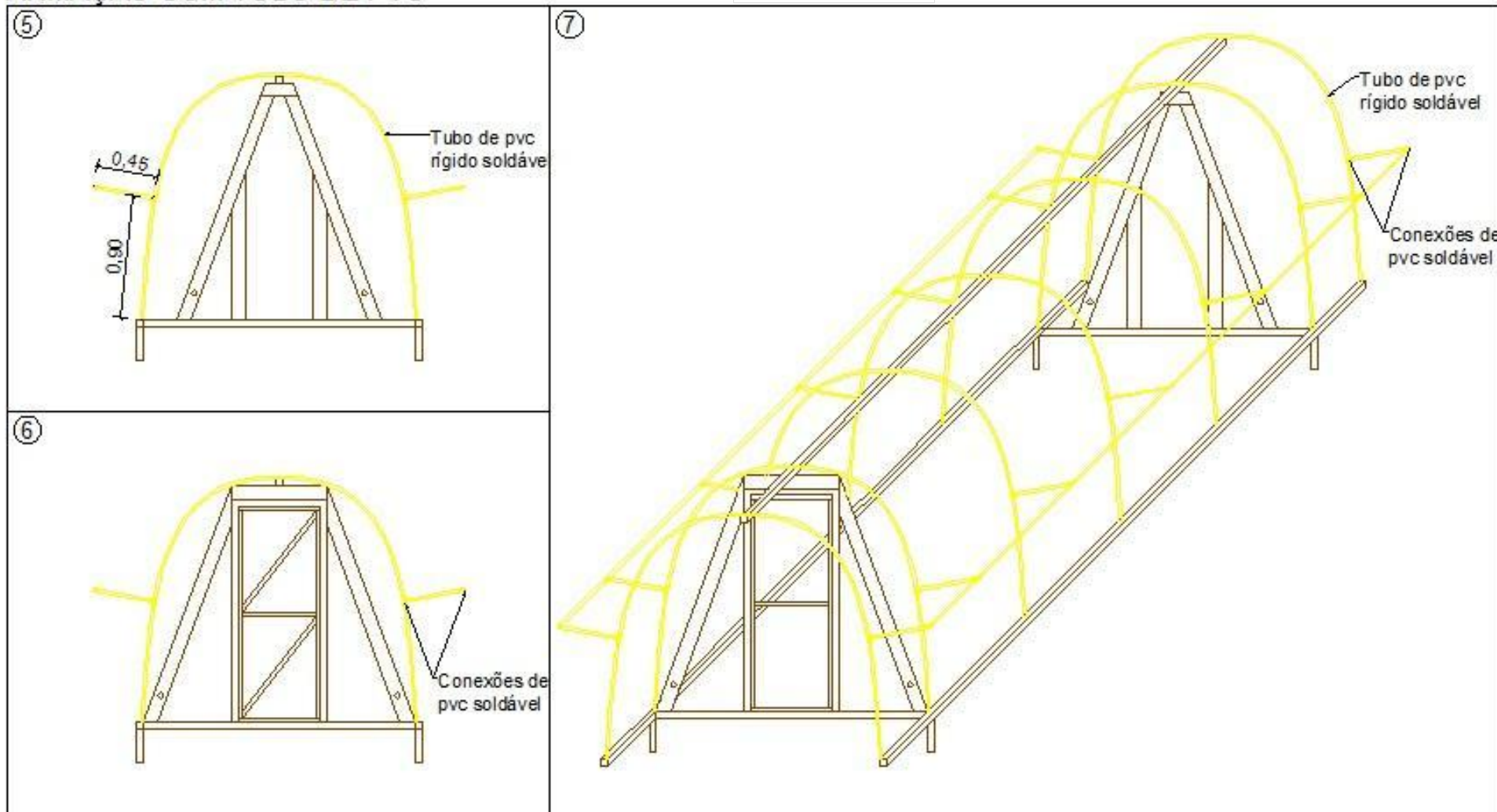
Dezembro de 2010.

ANEXOS

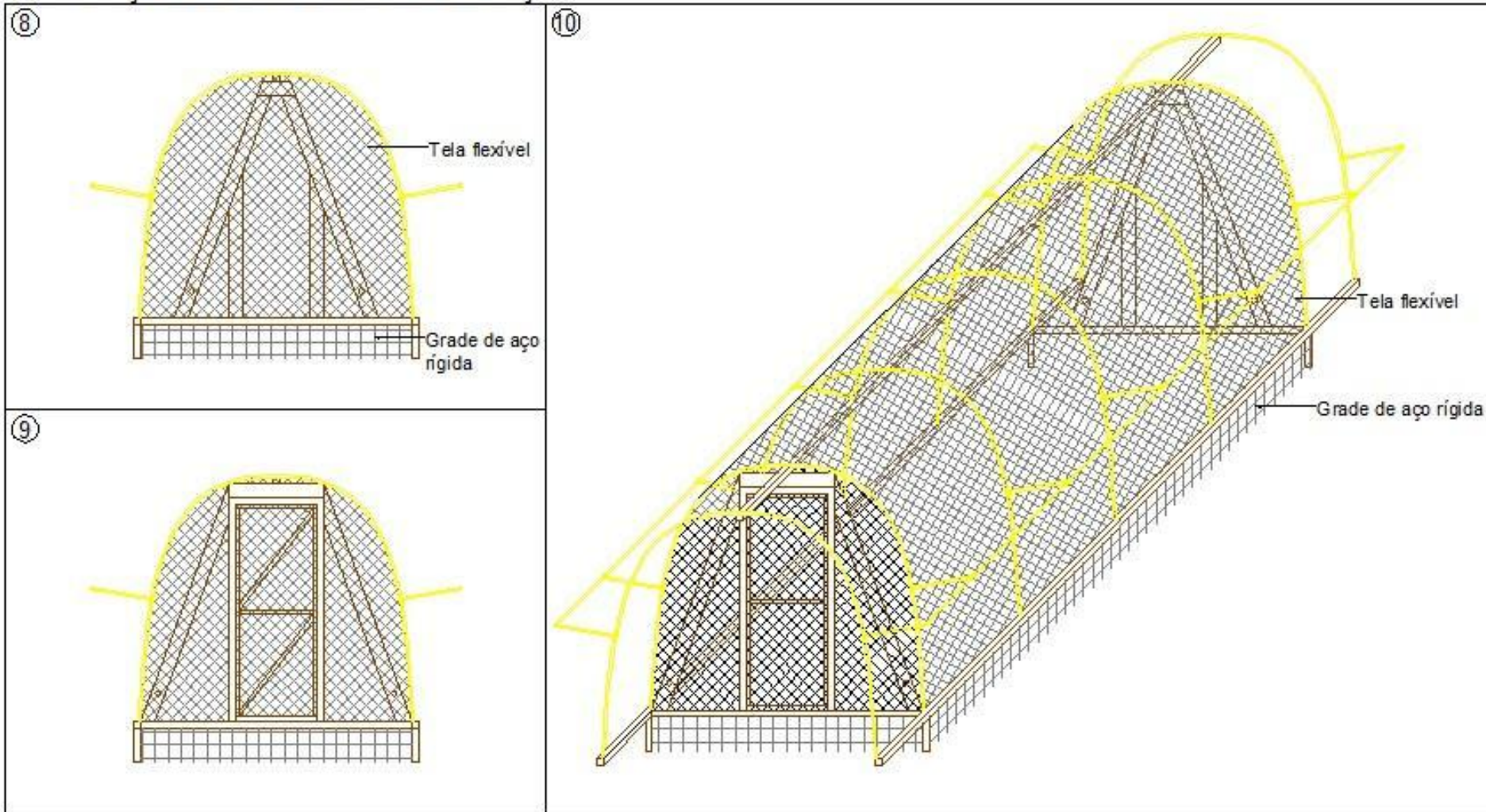
ESTRUTURA DE MADEIRA



ARMAÇÃO COM TUBO DE PVC

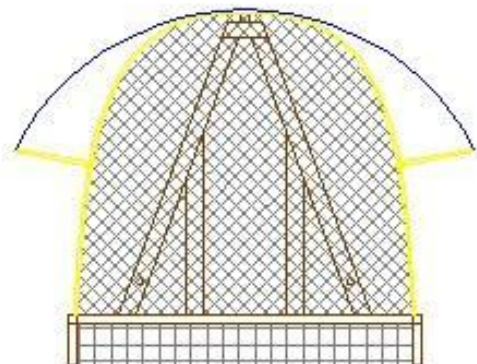


INSTALAÇÃO DA TELA E DA GRADE AÇO

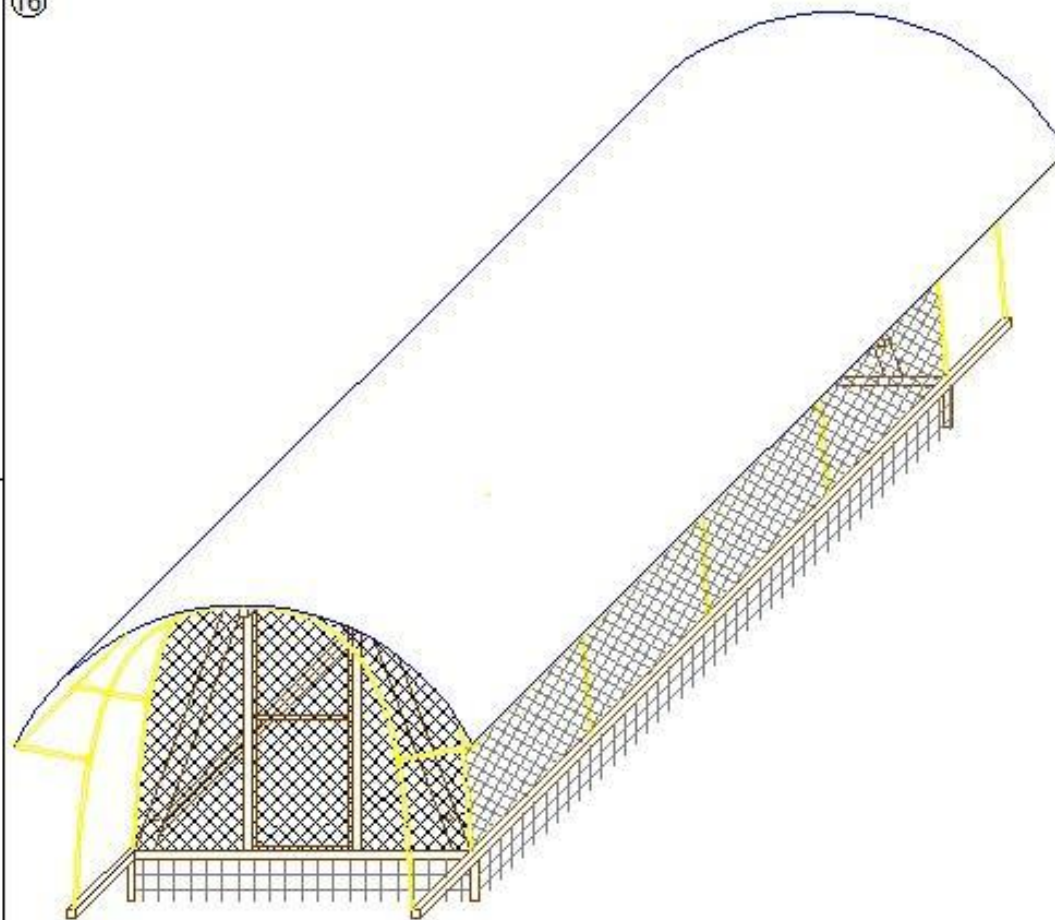


INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS/ACESSÓRIOS

14



16



15

